

O
PARAHYBANO

10 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

REDACCAO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avalso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 10 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes.....	3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	14\$000
Sem... 8\$000—Trim..	4\$000

N. 92

REGULAMENTO N. 43

GOVERNO DO ESTADO

(DECRETO N. 26 DE 28 DE MAIO DE 1892 ART.
3º § UNICO)

TITULO 1º.

CAPITULO III

DAS RENDAS INTERNAS
(Continuação)

DIZIMO DE GADOS

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPEZ MACHADO

DIA 7 de Junho

Portarias :

Nomeando, nos termos do Decreto n. 39 —A— de 30 de Janeiro ultimo, o Capitão Joaquim Antonio de Andrade Lima para fazer parte da junta que tem de proceder na parochia do Ingá, aos trabalhos do alistamento dos cidadãos para o serviço do exército e armada.

Exonerando, à pedido, o Capitão Joaquim Rodrigues Couva do cargo de membro da junta que tem de proceder o mesmo alistamento na parochia do batalhão.

Fizeram-se as devidas comunições.

Offices :

Ao Inspector da Thesouraria da fazenda, comunicando que em data de 18 do mês findo foi nomeado o cidadão Nicodemus Antonio de Carvalho Rosas para exercer interinamente o cargo de Promotor Público da comarca do Príncipe, tendo na mesma data prestado compromisso e assumido o respectivo exercício, conforme participou o Juiz de Direito em officio também de 48.

—Ao Inspector do Tesouro do Estado, recomendando que abra pagamento ao funcionalismo do mesmo Estado do mês de Julho do anno passado, devendo ser pago o dízimo de gados, cavallar e muar, havido no anno precedente a sua arrematação.

Art. 49. O fazendeiro, seu preposto, ou vaqueiro será obrigado a declarar o dízimo, à vista de seus lançamentos, que lhe serão mostrados, se este o exigir, o numero de crias havido no periodo da produção, e das existentes, e das que forem alienadas por qualquer forma.

Art. 50. Achando-se habilitado o dízimo com o seu título de arrematação procederá a cobrança do dízimo, quando lhe convier.

Art. 51. Apresentar-se-há a todos os criadores e fazendeiros do município respectivo, e exigir-lhes o dízimo da produção do gado vacum, cavallar e muar, havido no anno precedente a sua arrematação.

Art. 52. O fazendeiro, seu preposto, ou vaqueiro será obrigado a declarar o dízimo, à vista de seus lançamentos, que lhe serão mostrados, se este o exigir, o numero de crias havido no periodo da produção, e das existentes, e das que forem alienadas por qualquer forma.

Art. 53. Se o dízimo conformar-se com a declaração feita pelo fazendeiro, seu preposto, ou vaqueiro, receberá o dízimo, que recarhará com igualdade sobre machos e fêmeas.

Art. 54. Quando o numero de crias de qualquer especie de gado sujeito ao dízimo for inferior a dez, o dízimo cobrará os pontos.

Art. 55. Chama-se ponto a parte correspondente ao decimo do valor de cada cabeça.

Art. 56. Este valor será o que achar-se estabelecido no lugar pelo comum dos fazendeiros e criadores.

Art. 57. É livre o criador ou fazendeiro pagar o dízimo em dinheiro, reguando-se para esse fim pelo preço comum do lugar da produção ao tempo da arrecadação; se esta for feita no periodo de um anno, contado da data da arrematação; se for feita depois d'este periodo o preço será o comum ao tempo da arrematação.

Art. 58. É também livre ao fazendeiro ou criador pagar os pontos em gado, restituindo-lhe o dízimo o excedente da somma, a que tenha direito, correspondente ao numero de cabeças.

Art. 59. Se o dízimo não se conformar com o numero de crias declarado pelo fazendeiro, seu preposto, ou vaqueiro, poderá justificar perante o juiz competente, com alegação do fazendeiro, seu preposto, ou vaqueiro, que o numero de crias sujeito ao dízimo é excedente ao declarado pelo fazendeiro, preposto ou vaqueiro para o pagamento do mesmo.

§ Unico. O numero de crias declarado pelo fazendeiro, seu preposto ou vaqueiro, será mencionado na petição de justificação.

Art. 60. Julgada por sentença essa justificação, o dízimo requererá com esse documento ao mesmo juiz autorização para fazer junta de todo gado sujeito ao dízimo na fazenda em que estão e procederá da forma seguinte:

§ Unico. Obtido o deferimento do juiz, o dízimo apresentará a referida justificação ao fazendeiro, ou criador ou quem suas vezes fizer; se este não se conformar com essa prova, o dízimo procederá a junta respeitiva com assistência do dito juiz e escrivão respectivo; e de seu resultado se lavrará termo, que será assinado pelo juiz, dízimo, fazendeiro ou quem suas vezes fizer. Este termo será autoado com a justificação de que trata este artigo e ficará no cartório.

Art. 61. Se o resultado da junta for conforme a justificação, o juiz obriga o fazendeiro a pagar o dízimo correspondente à produção verificada na mesma o bom assim todas as despesas feitas pelo dízimo para essa verificação e as custas.

Art. 62. Para este fim o dízimo requererá ao juiz que manda o fazendeiro, seu preposto ou vaqueiro lhe fazer entrega do numero de crias e pontos correspondentes ao dízimo verificado na junta, ou sua importânia em dinheiro, conforme o preço comum, que declarará, e indemnizará das despesas realizadas e custas havidas para a efectivação da mesma junta.

(Continua)

RELATORIO

SOBRE A COLONIA PUCHY

(Conclusão)

Por esta demonstração da receita e despesa realizadas até esta data, e da provável a realizar-se até o fim do corrente anno, época em que deve ser apurada a safra de canas, se reconhece que a renda da colônia é muito insuficiente para o seu custo, apresentando um deficit de 24.180\$345; sendo que ainda ali não está comprehendida a despesa a fazer-se com a continuação da abertura de uma grande levada na extensão de 3.000 metros, aproximadamente, que de completo esgotar as aguas do paul, servindo este de absoluta necessidade para salvar das inundações as plantações ali feitas, e cuja despesa calcula-se na quantia de 1.500.000 reis, pouco mais ou menos.

A Comissão do Tesouro desse Estado, que em primeiro lugar examinou aquella colônia, e cujo relatório tenho presente, fallou na necessidade da construção de duas pontes, sendo uma dentro da propriedade e outra no engenho «Pindoba», eu penso, entendo que não é de grande necessidade a construção da primeira, sendo interiormente dispensável a da segunda por ser fora das terras da colônia.

Os calentos fatos, falamos em dados certos, mostrando a insuficiencia da renda da colônia para fazer face à despesa do seu custo, havendo que não tem ella condições para prosperar, como é minha opinião, porque, quando mesmo nos futuros annos venha essa despesa a desrescer com a diminuição do trabalho da abertura do paul, não poderá contudo fazer desaparecer o deficit que se nota, o qual se irá reproduzindo todos os annos embora em menor escala.

Parahyba, em 15 de Fevereiro de 1892.

O 4º Escriptario,

Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

— A oposição, necessaria e fatal, nem sempre escrupulosa na escolha dos meios, e dá-nos o levantamento de Matto-Grosso, e almagama-se na heterogeneidade instável de seus elementos de combate.

Ahi temos um bello trecho do editorial do «Estado» de hontem, em que o pendor natural do homem para a verdade, não ponde ser sopitado pelo illustre articulista que, sem talvez se aperceber, deu-nos a photographia exacta da actual oposição ao governo do paiz tendo apenas o cuidado de singularisal-a a Matto-Grosso, sendo certo que o pensamento intimo o predominante no autor do —Dilemma— foi, não ha duvida, estigmatizar a intransigencia oriunda dos despeitos, que têm alimentado e contamão a alimentar essas explorações menos dignas, quo ultimamente hão procurado entravar a desenvolução natural dos nossos publicos negocios.

O «Estado» reconhece, afinal, que a luta em que se empenha o colaborador activo e incansavel, constitue uma campanha ingloria, por isto que não abrange idéas, mas simplesmente interesses mal feridos, estos de ambições individuaes a explodirem com violencia, impulsionados pelas incompatibilidades e odios em que se rae extremando e politica brasileira!

E' isto infelizmente um facto, que se inclui na ordem dos acontecimentos positivos, mas cuja responsabilidade, como entendo o orgulhoso, não cabe ao actual go-

verno da republica que nos tem revelado as mais claras e robustas provas de sua tendencia conciliatoria, apenas interceptada pela intransigencia de quantos se obstinam na desconcertada campanha

contra os poderes legalmente constituidos, quando poderiam ser-lhes inestimaveis auxiliares, se consultasse os intimos dictames, os ponderosos conselhos do patriotismo. O caso de Matto-Grosso a que alude o articulista não se prende aos supostos erros do governo, senão ao desamor patrio, principal motor da accão subversiva dos responsáveis pelas ultimas perturbações politicas, personalidades cujas pri-

vações tambem com o «Estado» las-tinhamos, mas quo, debaixo do ponto de vista em que são geralmente encarados, impõem-se a juizos severos, por quanto conspiraram contra a estabilidade da republica...

A revolução matto-grossense importa a miniatura do que estaria sendo hoje todo o paiz, caso atingisse aos seus fins a sedição de 10 de Abril; é a caudilhagem agindo miseravelmente em prejuizo da integridade nacional e tendo como fautor o nenhum escrupulo de homens sem fé, capazes de vender a patria se nisto consistir a satisfação das suas aspirações pessoais.

Consta que o Conselheiro Silveira Martins pretende fazer confraternizaciones políticas no centro do Estado do Rio Grande. O illustre estadista manifestar-se-há a favor da administração politica do distinto presidente da república.

O illustre ministro da marinha tem sido visitado pelos representantes dos paizes estranhos, na Capital Federal, os quacs têm lho apresentado os sentimentos pelo naufragio do Solimões.

— «Falta-nos, a todos, a serenidade para não vermos que, afinal, todos perdemos.»

O sr. dr. Castro Pinto está a condemnar-se por suas proprias palavras.

S. S., de facto, perdeu a serenidade, desde que, por uma mal entendida dedicação pessoal, pozo o seu talento ao serviço da causa da intransigencia orgulhosa, egoistica e farta do bando que, se havendo a poderado criminosamente do Brasil gastou-lhe todas as energias e lo-

vou-o de depredações em depredações ato ao golpe de estado do 4 de Novembro, que teria sido o assassinio da republica, se não se lhe oponesse a reacção do 23 do mesmo mes.

Mas... nunca é tarde para o arrependimento.

Porque não retrocede logo?

Resultado da apuração geral da eleição para deputados ao congresso constituinte, procedida a 30 de Abril do corrente anno:

Dr. João Tavares	10,687 votos
Dr. Appollonio	10,681 »
Abdom Nobrega	10,675 »
João Lourenço	10,672 »
Dr. Felisardo	10,672 »
Prudencio	10,672 »
Alferes Botelho	10,670 »
Dr. Pinagé	10,669 »
Capitão Gercino	10,669 »
Dr. Santa Cruz	10,669 »
Valdevino Lobo	10,669 »
Augusto Gómes	10,669 »
Dr. Galvão	10,668 »
Chateaubriand	10,661 »
Ascendino Neves	10,659 »
Padre Walfrido	10,639 »
Capitão Paes Barreto	10,637 »
Dr. Manoel Dantas	10,635 »
Dr. Thomaz Mindello	10,635 »
Dr. Pedro Velho	10,633 »
Padre Ayres	10,646 »
Dr. Manoel Florentino	10,643 »
Dr. Antonio Bernardino	10,636 »
Jovino Dinoá	10,627 »
Dr. José Fernandes	10,594 »
Pedro Gambarra	10,588 »
Dr. Cunha Lima	10,587 »
Capitão Rego Barros	10,572 »
Dr. Trindade	10,467 »
Dr. Beuto Viana	10,411 »
Jorge Chaves	1,393 »
Coronel Jesuino Villar	322 »
Capitão Archanjo	81 »
Veiga Torres	70 »
Vicente Jardim	48 »
Dr. Coelho Lisboa	45 »
Jesuino d' Araujo	41 »
Tabellino Chaves	35 »
Professor Lordão	26 »
Dr. Diogo Sobrinho	24 »
Dr. Antonio Mariz	21 »
Capitão Manoel Gomes	19 »
Dr. Gama e Melo	17 »
Dr. Eugenio	14 »
Jovino Modesto	12 »
Dr. Baltar	10 »
Moreira Lima Junior	10 »
Heráclito Monteiro	9 »
Manoel Joaquim S. Lemos	7 »
Coronel Gama	7 »
Capitão Horacio	7 »
Honorio C. da Cunha	7 »
Manoel Januário Buzerra	7 »
Bernardino de Queiroz	4 »
José Bezerra	4 »
Dr. Paulo Lacerda	4 »
Dr. José Tavares	4 »
Alferes Nicanor	3 »
Antonio J. da Costa	3 »
Francisco Primo	3 »
Balduino Meira	3 »
Coronel Espinola	3 »
Carlos Auxencio	3 »
Dr. Aprigio	3 »
Manoel M. P. Barros	3 »
Padre Firmino	3 »
Capitão Paulino R. Pinto	3 »
João F. de Sá	3 »
Padre Meira	2 »
Dr. José Evaristo	2 »
Dr. Rabello	2 »
João B. do Rego	2 »
Eduardo de S. Castro	2 »
Lindolfo das Neves	2 »
Dr. Cícero Moura	2 »
Alferes Quintino	2 »
Dr. Varejão	2 »
Dr. Beltrão	2 »
Francisco Chateaubriand	2 »
Dr. Cordeiro Senior	2 »
Dr. Ivo	2 »
Dr. Lima Filho	

ATTENÇÃO!

Loja das Empanadas
51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitável publico, de que acaba de receber um explendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reduzidos.

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

13



Pilulas Catharticas

DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um efeito purgativo d'uma maneira suave e eficaz, agindo no tempo fornecem os órgãos digestivos e assimilativos curando d'este modo a indigestão e maresmo prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.

Para as doenças do Estomago e do Fígado, das quais são symptomas: Erupções de Pelle, Ardores Oppressões no Estomago, Enxaqueca, Hallito Ofensivo, Febre Biliosa e Cólica, Dores do Estomago e das Costas, Inflamações Hydropticas, etc., para isto tudo não existe remedio tão eficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São também de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorróidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de família sem igual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Primeiro de Marco,
Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

CIMENTO NACIONAL DA FÁBRICA DO TIRIRI

Qualidade superior ao importado do estrangeiro
Vendem a preços rasoaveis
PAIVA VALENTE & C.º
(9)

COMMERCIO

ALFANDEGA RENDA GERAL

Do dia 1 a 8	9.832\$719
Do dia 9	3.001\$261
RENDA DO ESTADO	
Do dia 1 a 8	1.004\$729
Do dia 9	114\$977

PAUTA SEMANAL

De 5 á 10 de Junho de 1892
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.
Aguardente de canna litro 200 reis
" " mel idem 150 " "
Algodão em rama kilo 553 "
" " filo idem 650 "
Arroz em casca idem 610 "
" descascado idem 180 "
Assucar branco idem 200 "
Dito refinado branco idem 500 "
Dito masevado idem 240 "
Dito bruto idem 140 "
Borracha de mangabeira idem 12000 "
Café bom kilo 12000 "
" restalho idem 800 "
" torrado e molido idem 12000 "

LEITE PURO

Na rua das Trincheiras n.º 6, proximo ao palacete da Exm.ª Baroneza de Abiah, vende-se leite puro de vaccas saudias e nedias, em copos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qualquer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo "	4:000
Prata de lei "	280
Prata baixa "	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a	2:400
Moedas de prata brasileira a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000 a	40:000
Moedas de ouro de 16:000 a	30:000
Libras esterlinas a	19:00

RUA DIREITA N.º 75.

6

MUITA ATTENÇÃO

Para as noite de S. Antonio S. João e S. Pedro

O baixo assignado proprietario do estabelecimento sito à rua Duque de Caxias n.º 78, tem um completo sortimento de pistolas de cores, rodinhas, craveiros e outros fogos, e vende-se a cambio de 27.

É ou não vantagem?
Parahyba 7 de Junho de 1892.

JOSE CASTANHOLA

Tal	idem	050	"
Carne secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4800	"
" ordinario "	idem	4800	"
Couros de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	1800	"
Cigarros	milheiro	7:000	"
Doce de goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" Ordinario "	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	18200	"
" desfiado	idem	13500	"
Feijão	litro	200	"
Farinha de mandioca	idem	080	"
Genebra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	109	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1600	"
Rape	idem	1500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	35000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vellus stearinas	idem	18000	"
Vinagre tinto	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella da cera	kilo	18000	"
Alcool	litro	200	"
Oruza e sabo	kilo	400	"

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OL'EO DE FIGADO DE BACALHAU de Terebol.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Lyon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DÉ PARIS,

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-COESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUSIDOS.

Molestias dos olhos

De passão as captaes do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Weeker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

19

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

1.000:000 2.000:000:000
ALEM DOS PREMIOS MAIORES
25:000.000 50:000.000

100.0000.0

Cada obrigaçao entra successivamente nos sorteios trimestrais ate ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marimbaba, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do emprego.

O 1 sorteio terá logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritorio da Companhia

VALOR DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000.

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Achau-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITÓRIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

VINHO COLLARES SUPERIOR

Em barris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços razoaveis.

PAIVA VALENTE & C.º

(9)